

COOPERANDO

Jornal Informativo da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda . Ano 50 . Número 574 - 15 de OUTUBRO de 2017



TELEFONES:
(31) 3771-5554
(31) 3774-6666

Brasil suspende importação de leite do Uruguai

PÁGINA 02

CAUSO: Perdidos na noite

PÁGINA 12

PASTO: Estratégias para sua recuperação

PÁGINAS 08 e 09

MAIORES FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14



A Rede de Proteção Preventiva ajuda no combate ao crime

PÁGINA 03

DOMA RACIONAL DE EQUÍDEOS

Conquistar a confiança no lugar da força e do castigo



PÁGINA 09

■ O Senar Minas, em parceria com o Sindicato de Sete Lagoas, realizou um curso de Doma Racional para trabalhadores rurais, em Funilândia



CONVERSA COM O PRODUTOR

■ O associado Fernando Abreu está há dois anos na produção de leite

PÁGINA 13

"Cresci escutando o nome da Coopersele"

“Apesar de ser um apaixonado pela vida no campo e de vir de famílias de fazendeiros, acabei optando por uma outra caminhada: resolvi investir nos estudos. Retomar a história da minha família, como produtor de leite, nunca fez parte dos meus objetivos”

COOPERANDO em novo formato

Durante 20 anos, o COOPERANDO foi impresso na Fumarc, em Belo Horizonte. Há 10 dias, a gráfica encerrou suas atividades. Não tivemos outra alternativa. Procuramos outro prestador de serviços. A presente edição foi impressa na Sempre Editora, gráfica do "O Tempo". Aproveitamos para atualizar e modernizar nosso formato: Agora é Tablóide Americano, o mesmo adotado pelos grandes jornais em circulação.



PÁGINA 02



CADERNO DE RECEITA

Omelete com presunto, queijo e ervas

PÁGINA 16



J. A. Imóveis
P.J.: 432 - CRECI 4749

O endereço dos bons negócios



Em frente ao Santuário da Adoração

Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel!

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

EDITORIAL

COOPERANDO agora em novo formato

O COOPERANDO tem 50 anos. É o jornal mais antigo, com circulação ininterrupta, na região de Sete Lagoas. Nos últimos 20 anos, ou mais, foi impresso na Fundação Mariana Rezende Costa (Fumarc), entidade ligada a PUC de Minas Gerais. A presente edição foi impressa na Sempre Editora, parque gráfico responsável pela impressão do "O Tempo", "Super Notícias" e outros jornal. Provavelmente as próximas também serão. E ganhou novo formato: Tabloide Americano. Ficou maior, com mais cara de jornal. A mudança forçada, para melhor, aconteceu em decorrência de um fato: A Fumarc, sem aviso prévio, encerrou definitivamente suas atividades no começo de outubro.

COOPERANDO no seu smartphone

Você também pode receber o COOPERANDO por e-mail. E ler no seu computador ou smartphone (Solicite a inclusão através do e-mail marcelo.cooperando@gmail.com). O jornal também fica disponível no calameo.com. Para encontrar as últimas edições do jornal, desde 2009, basta digitar COOPERANDO na busca. Interessante observar que no último mês (14 de setembro a 13 de outubro), o jornal foi acessado por 586 pessoas: 61,2%, por smartphone; 36,7%, por computador; e, 1,2% por tablet.

CCPR aprova compra de 50% da Itambé S.A.

Em 20 de setembro, a Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais Ltda. (CCPR), decidiu exercer o seu direito de preferência para adquirir da Vigor Alimentos S.A. participação adicional de 50% no capital da Itambé Alimentos S.A..

Conforme noticiado por diversos canais de comunicação, no dia 3 de agosto, o Grupo Lala e o Grupo JBS (por meio das suas controladas FB Participações S.A. e JBS S.A.) entraram num acordo definitivo para compra e venda de ações representativas de 91,99% do capital social da Vigor, que detém 50% da Itambé. Em decorrência desse fato, a CCPR foi notificada para se pronunciar sobre o exercício do seu direito de venda conjunta, pelo qual poderia vender sua participação de 50% no capital da Itambé, ou sobre o exercício do seu direito de preferência, pelo qual poderia

comprar a participação de 50% no capital da Itambé detida pela Vigor, sempre nos mesmos termos e condições negociados entre o Grupo Lala e o Grupo JBS. A CCPR optou por exercer seu direito de preferência e adquirir a participação de 50% detida pela Vigor na Itambé, efetuando a notificação na data de hoje. A organização defende condições vantajosas para o fornecimento de leite da CCPR e uma valorização positiva das ações da Itambé, visando o fortalecimento das cooperativas associadas e produtores rurais. Manteremos nossos produtores cooperados e o público em geral informados sobre as notícias futuras relacionadas a este tema.

Marcelo Candiotto

Presidente da CCPR

Marcos Elias

Vice-presidente da CCPR

MERCADO DO LEITE

Blairo Maggi: Brasil suspende importação de leite do Uruguai

O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, anunciou nesta terça-feira, 10, que o Brasil suspendeu a importação de leite do Uruguai por tempo indeterminado, por suspeitas que o alimento não seja totalmente produzido naquele País, o que prejudica o produtor nacional. O governo suspeita que o Uruguai importe o leite da Argentina e reexporte o produto para o Brasil, com custos ainda competitivos com o produzido aqui. Uma investigação da Receita Federal não conseguiu comprovar a triangulação, o que levou à suspensão das importações para uma avaliação mais apurada.

"Entidades que lidam com leite e produtores têm reclamado muito da quantidade de leite importada do Uruguai. Há uma grande suspeita (...) de que o leite oriundo do Uruguai não seja do Uruguai", disse o ministro após almoço com a Frente Parlamentar da Agropecuária. "Tomamos a decisão de suspender as licenças de importação até que Uruguai

consiga provar que 100% daquele leite importado de lá é de origem uruguaia."

Segundo Maggi, o crescimento do volume de leite importado do país vizinho tornou a situação do produtor brasileiro "quase insustentável". Após a medida, o governo brasileiro irá enviar uma missão ao Uruguai para cruzar o volume produzido localmente com o consumo interno e as exportações para o Brasil e outros países.

Paralelamente, de acordo com o ministro, o Brasil tenta negociar a criação de cotas de importação de leite com o Uruguai, como já

faz com a Argentina, "mas não há boa vontade", disse Maggi. "Não podemos matar o setor leiteiro que emprega mais de 1 milhão de pessoas", afirmou. "Vamos trabalhar, inclusive com o Itamaraty, para retirar o leite do Mercosul", completou o ministro.

Para socorrer os produtores locais, o ministro disse que o governo avalia operações de retirada de leite do mercado, como a compra da bebida para ações sociais e ainda do leite em pó para ser estocado pela Companhia Nacional de Alimentos (Conab).

(Fonte: istoedinheiro.com.br, em 10.10.17)



PARA REFLEXÃO

Jogue sua vaca do penhasco

Mestre e discípulo andavam pela estrada. Avistaram, ao longe, uma casinha de aspecto pobre e humilde e para lá se dirigiram. Foram recebidos hospitaleiramente pelo dono da casa e sua numerosa família. Foram abrigados, e os residentes, com eles, compartilharam sua escassa comida e seu espaço para dormir. Interrogado pelo mestre, o dono da casa disse que a alimentação provinha de uma única fonte: uma vaca da qual tiravam leite e seus subprodutos. O excedente era usado para efetuar trocas no povoado mais próximo.

Mestre e discípulo ficaram ali mais alguns dias. Algumas horas depois da partida, o mestre disse ao discípulo: "Volte lá, às escondidas, e jogue a vaca no penhasco". Estupefato, o discípulo argumentou: "Mestre, como podes me pedir isto? Então não percebes a

pobreza de tão numerosa família e que seu único sustento é a vaca? E, mesmo assim, pedes-me para jogá-la no penhasco?" Disse o mestre: "Sim. Jogue a vaca no penhasco". Desorientado, o discípulo atendeu o mestre com enorme sentimento de culpa.

Anos depois, mestre e discípulo passaram novamente pelas mesma localidade. Não mais encontraram a pobre casinha. Em seu lugar, havia uma construção nova e confortável. Os moradores eram limpos e bem vestidos, o ambiente era de trabalho, e o progresso evidente.

O discípulo foi até uma das pessoas e perguntou o que tinha acontecido. Respondeu: "Há alguns anos, quando vocês passaram por aqui, aconteceu uma tragédia. A nossa vaca, nossa única vaca, caiu do penhasco e ficamos sem nossa fonte de sustento. Não

tivemos outra alternativa a não ser buscar outra forma de trabalho. Descobrimos novas capacidades e as potencializamos. Passamos a explorar espaço maior da nossa terra. Com o resultado, temos hoje uma bonita e confortável casa".

O mestre percebeu o que o discípulo nada pode ver. Um infortúnio tem efeito imediato. Porém, pode ser grande oportunidade de mudanças, para melhor. Se não mudarmos a forma como estamos agindo e fazendo, vamos continuar conseguindo os mesmos resultados. E você? Tem alguma vaca que precisa ser jogada do penhasco?

Alerta! Não estamos dizendo para o produtor para com sua atividade, de produção de leite. Estamos sugerindo que pense como está conduzindo seus negócios e sua vida.

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18-35.700-030. Sete Lagoas, MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. FAX: (31) 3779-2351. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Comercial:** Ivan Leão França. **Diretor Financeiro:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Ernane Gonçalves de Paula, Geraldo Eustáquio Moreira, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. **Conselho Fiscal:** Adilson Evangelista França, Helvécio Marques e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: Edmilson Lourenço de Freitas, Ronaldo Antônio de Oliveira e Vicente Duarte de Paula. **COOPERANDO** . **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP") . **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares . **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** . Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

SEGURANÇA

A Rede de Proteção Preventiva ajuda no combate aos crimes no meio rural

Três homens armados e encapuzados renderam funcionários de uma fazenda em Jequitibá, efetuaram disparos para o auto e levaram um caminhão boiadeiro e outros objetos. Uma vítima conseguiu escapar e acionou a polícia. Os agentes localizaram os assaltantes dirigindo em alta velocidade. Conseguiram recuperar o caminhão. Os bandidos escaparam.

Três homens negros e um homem claro, loiro, invadiram uma fazenda em Vila Amanda, no município de Baldim. Armados, renderam, ameaçaram e amordaçaram quatro pessoas de uma família. Levaram dinheiro, celulares, aparelhos, armas e uma caminhonete. A PM fez rastreamento na região e não conseguiu localizar a quadrilha.

Os dois relatos de ocorrências policiais são exemplos de fatos recentes e que acontecem com frequência na zona rural.

Para coibir ações dos bandidos, a Polícia Militar faz patrulhamento preventivo. Recentemente, conseguiu tirar de circulação uma quadrilha em Cachoeira da Prata e outra em Baldim. Também incentiva a criação de Redes de Proteção Preventiva entre moradores próximos. “A participação da comunidade é importante para fazermos um trabalho em conjunto no combate ao crime”, afirma o Tenente Pires, do 25º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Sete

Lagoas. “O registro de ocorrências também são fundamentais para que a Polícia Militar possa entender as ações e características dos delitos que são cometidos e fazer um planejamento”, completa Pires.

REDE DE PROTEÇÃO - Para instalar uma Rede de Proteção é necessário ter, no mínimo, cinco moradores interessados, de residências diferentes e próximas. “Devem fazer um ofício para a Polícia Militar”, explica a Cabo Bruna. Moradores da zona rural de Inhaúma, Baldim e Funilândia já criaram suas Rede de Proteção Preventiva. A Polícia dá toda orientação e suporte. “Quando possível, grupos de WhatsApp são uma excelente ferramenta de apoio. Aconselhamos a fazer dois grupos. Um para socialização e troca de informações, porque o estreitamento de laços é importante, e outro exclusivo para segurança, de uso bem restrito. Os toques devem ser diferenciados”, detalha Bruna.

Em reuniões com as comunidades, além de orientar o funcionamento da Rede de Proteção, a Polícia Militar repassa dicas de segurança: “Observar pessoas e veículos estranhos à comunidade”, por exemplo. E aconselha o uso de melhor iluminação e sirenes de alerta próximos das residências. Também como se portar ao 190, para solicitar a presença da Polícia Militar.



■ A Polícia Militar apoia a criação de Redes de Proteção. Em reuniões com as comunidades, os agentes explicam o funcionamento das Redes e repassam algumas dicas de segurança



NOVA LINHA DE PRODUTOS

TRITURADOR AVÍCOLA TA 150

MANUTENÇÃO • VENDAS

PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

Rua Almenara, nº82 - B.Sua Helisa • (31)3771.2310 • (31) 98827.7090

PREV-ODONTO
Assistência Odontológica

Com um serviço de qualidade completo na área Odontológica e uma equipe especializada, a PREV-ODONTO oferece aos seus clientes os mais modernos métodos de tratamento.

Dr^a Luara Oliveira
CRO-MG 44107

- Implantes com parcelamento especial
- Clareamento dentário e Estética em geral
- Próteses
- Periodontia (tratamento da Gengiva)
- Odontopediatria (tratamento para crianças)
- Tratamento Endodôntico (Canal)
- Cirurgias
- Ortodontia (aparelhos Ortodônticos)

Endereço: Rua Monsenhor Messias, 272 . Centro .
Sete Lagoas/MG . Tel.: (31) 3771-7201

HYUNDAI HR.
MELHOR CUSTO BENEFÍCIO PARA VOCÊ E SUA EMPRESA.

MOTOR TURBO INTERCOOLER DIESEL
CNPH CATEGORIA B
CARGA DE ATÉ 1.650 KG
BAÚ OU CARROCERIA ABERTA

4 ANOS

mazam (31) 3778-6099 | ao lado do Shopping Sete Lagoas

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersele.



Como fazer o desaleitamento precoce?

Uma das formas de desaleitar o bezerro precocemente é apartá-lo da mãe 12 a 24 horas após o nascimento, assegurando-se que mame o colostro o mais cedo possível. O bezerro deve ser levado para uma instalação, de preferência com baias individuais, onde continuará recebendo o colostro no balde, até o terceiro dia de vida. No quarto dia ele passa a receber leite integral (3 litros a 5 litros por animal por dia), em duas porções diárias (metade pela manhã e metade à tarde), até o décimo dia de idade. Do 10º dia até o desaleitamento poderá receber o leite em uma única refeição. Simultaneamente, a partir da segunda semana de idade, o bezerro receberá concentrado (18% de proteína bruta) e

volumoso de excelente qualidade. Para estimular o consumo de concentrado, recomenda-se colocar uma pequena quantidade deste alimento no fundo do balde, logo após o bezerro ter terminado de tomar o leite. Ao mesmo tempo, o concentrado deve ser colocado no cocho, aumentando sua quantidade gradativamente, à medida que o bezerro aumenta o seu consumo. Deve-se limitar o consumo de concentrado. O limite dependerá da qualidade do volumoso oferecido. Normalmente situa-se entre 1 kg a 2 kg de concentrado por animal por dia. O volumoso deve ser oferecido à vontade, sendo que um bom feno é melhor que um bom capim picado, que por sua vez é melhor que uma boa silagem.

Qual o mineral que provoca "papeira" em bovinos?

A deficiência de iodo é que provoca a papeira, também conhecida como papo ou bócio. O fornecimento de sal iodado previne a ocorrência desta doença.

O que deve ser feito para aumentar a produção e o valor nutritivo dos pastos?

A produção e a qualidade dos pastos dependem, entre outros fatores, da fertilidade do solo e do manejo a que são submetidos e que variam consideravelmente entre as espécies forrageiras. Pastos de gramíneas tropicais, como o capim-elefante, por exemplo, exigem adubações de manutenção em níveis mais elevados e manejo mais cuidadoso (rotativo) para a obtenção de altas produções e qualidade da forragem produzida. Já para pastagens de braquiárias, as exigências de fertilizantes são menores, podendo ser manejadas sob pastejo contínuo. No entanto, o sistema de pastejo a ser adotado, na maioria dos casos, é menos importante do que a pressão de pastejo (número de animais por área) a ser utilizada. A interação entre o número de animais e a quantidade de forragem disponível no pasto é que determina os níveis de produção por animal e por área.

Como tratar animais com colibacilose?

O tratamento se faz com furazolidona, terramicina ou cloranfenicol. Também deve ser administrado soro glicosado e fisiológico. Mais importante do que o tratamento é o controle, que consiste em alimentar bem os animais, utilizar instalações adequadas, limpas e secas, evitando-se manter animais de idades diferentes em um mesmo lote.

Por que um touro que normalmente enxertava as vacas passa, de um momento para o outro, a não enxertá-las mais?

Este caso é característico de alguma anormalidade na produção de espermatozoides. Só exames clínicos e laboratoriais poderão fornecer um diagnóstico mais preciso.



MANUTENÇÃO e VENDAS de equipamentos agrícolas



Faça uma cotação e compre sua máquina ou equipamento através das linhas de Crédito Rural do



(31) 3771-2310
(31) 98827-7090

Rua Almenara, 82
Bairro Santa Eliza
Sete Lagoas - MG



NITROGÊNIO LÍQUIDO
para Inseminação Artificial e Gases Industriais

OXIGÁS (31) 98623-9555
www.oxigasmg.com.br (31) 3772-0850

Rua Melo Figueiredo, 270 - B. Santo Antônio - Sete Lagoas



CHURRASCO (KILO)

SELF-SERVICE COM 1 CARNE DO CARDÁPIO DO DIA.

SELF-SERVICE COM 100 GR. DE CHURRASCO.

RUA FERNANDO PINTO, 20 - CENTRO
SETE LAGOAS (em frente ao Decisão Atacarejo).

(31) 3771-1302
(31) 9.8580-8498

ADUBOS E DEFENSIVOS SEMENTES DE MILHO E SORGO

No Armazém da Coopersete você encontra rações,
medicamentos veterinários, adubos, sementes, ferramentas,
artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos
e tudo mais para sua fazenda ou sítio

Confira medicamentos MSD
com preços promocionais na
FARMÁCIA VETERINÁRIA



Coopersete

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO! TODO MUNDO PODE COMPRAR!

EPAMIG INFORMA

Pasto: Estratégias

Ao iniciar as atividades de recuperação/renovação na propriedade é recomendável priorizar aquelas áreas que vão permitir melhor custo/benefício em curto prazo, de forma que dentro do período das águas estas áreas já possam ser utilizadas para suporte na alimentação do rebanho. Assim, os riscos são menores, o retorno será mais rápido e o produtor pode ao longo do tempo escalonar as outras áreas a serem recuperadas. Os pastos com degradação severa irão demandar maior tempo para serem recuperados e a um custo mais alto.

Os métodos utilizados na recuperação/renovação são classificados como diretos (uso de práticas mecânicas e químicas) e indiretos (uso de práticas mecânicas, químicas e culturais, quando se faz uso de lavoura anual de grãos). A escolha do método de recuperação (manutenção da mesma espécie) ou renovação (troca da espécie) vai depender do nível de degradação do pasto, da logística de máquinas e implementos existente na propriedade, do custo de recuperação e do nível tecnológico de cada propriedade.

LEVEMENTE DEGRADADOS

Para estes pastos, o método mais indicado é o direto, sem destruição da cobertura vegetal existente. É o mais simples e de custo mais barato e consiste na utilização de corretivos e fertilizantes para suprir as necessidades nutricionais da planta forrageira. Neste caso, a adoção de práticas agronômicas pode recuperar a produtividade da forrageira sem a necessidade de preparo do solo e replantio do pasto.

A recomendação se baseia na correção do solo e uso de fertilizantes. São indicados para solos que necessitam de correção com menos de duas toneladas de calcário/ha. Neste caso o calcário pode ser aplicado em superfície, sem necessidade de incorporação. Os resultados podem ser visíveis logo nos primeiros meses, com boas produções de forragens.

CARACTERÍSTICAS: - Pasto com boa população de plantas (áreas com menos de 2 m² sem planta forrageira); - Baixa infestação de plantas invasoras ou com invasoras de fácil controle; - Capacidade de lotação animal reduzida em até 20%; - Solo não compactado; - Solo com boa cobertura vegetal; - Solo com necessidade de menos de 2 toneladas/ha de calcário; - Sem presença de erosão; - Indicado para manutenção da mesma espécie

COMO FAZER? - Realizar a correção química do solo (calagem, gessagem, etc.), de acordo com a análise de solo, no ano anterior ou antes do período das chuvas; - Se a necessidade de calcário for inferior a 2 t/ha a aplicação pode ser a lanço, na superfície; - O rebanho tem que ser retirado da área por um período de dois meses para que ocorra a recomposição do pasto.

■ **PASTO DEGRADADO** - Para recuperar, é indicado utilizar o método direto, com o preparo do solo e incorporação do corretivo, sem uso de lavoura. Outra estratégia é utilizar o método indireto, que prevê práticas mecânicas e químicas

MODERADAMENTE DEGRADADOS

Para estes pastos pode ser indicada a recuperação utilizando o método direto, com o preparo do solo e incorporação do corretivo, sem o uso de lavoura. Outra estratégia de recuperação é utilizar o método indireto que prevê além das práticas mecânicas e químicas o uso de lavoura, sistema que tem sido disseminado como integração lavoura-pecuária.

CARACTERÍSTICAS: - Pasto com baixo vigor; - Presença de plantas invasoras; - Presença de solo descoberto (áreas de solo exposto com mais 2 m² ou invadido por outras plantas); - Redução de 21 a 50% na capacidade de lotação de animais; - Solos compactados; - Solo necessitando de correção e reposição de nutrientes; - Indicado para recuperação (manter a mesma espécie) ou renovação do pasto (troca de espécie)



SETE LAGOAS

PARQUE DE EXPOSIÇÕES

SÁBADO 28 OUTUBRO

PONTOS DE VENDA

- **BELO HORIZONTE**
BUY TICKET - SHOPPING CIDADE
CENTRAL DOS EVENTOS - SAVASSI
BH SHOPPING - LOJA CHILLI BEANS
SHOPPING ESTACÇÃO
VIA BRASIL PAMPULHA
NENETY - SHOPPING 5ª AVENIDA
- **CONTAGEM**
BUY TICKET SHOPPING ITAÚ POWER
CENTRAL DOS EVENTOS - BIG SHOPPING
- **BETIM**
CENTRAL DOS EVENTOS: MONTE CARMO
- **SETE LAGOAS**
LIMÃO DE GRAVATA
CENTRAL DOS EVENTOS
(SHOPPING SETE LAGOAS)

ESTACIONAMENTO R\$20,00

CERVEJA R\$5,00

COMPRE ONLINE:
WWW.NENETY.COM.BR
@JOAOWELLINGTON f/JWPROMOCOES
WWW.JOAOWELLINGTON.COM.BR

EMPRESÁRIO **João Wellington**

PROMOÇÃO: **MUSIKAMA 92.1 FM**

POUNTO DE VENDA: **central dos eventos**
www.centraldosoeventos.com.br

para recuperação

MÉTODO DIRETO

Este método prevê a recuperação ou renovação do pasto utilizando operações mecânicas (incorporação de corretivos e insumos, escarificação, subsolagem, aração, gradagem) e químicas (calagem, gessagem e adubação).

Este sistema é indicado para um estágio intermediário de degradação em pastagens mal formadas onde, além do manejo inadequado e da baixa produção, há a ocorrência de compactação do solo. Para a recuperação é feita a aplicação dos nutrientes necessários, seguidos do uso de subsolador ou escarificador. Nestas condições o pasto tem que ser ressemado utilizando a mesma espécie ou aquela que se quer substituir, no caso de renovação do pasto.

É indicado para propriedades sem infra-estrutura de maquinários e implementos, onde as condições de solo e clima limitem a exploração agrícola, ou quando o produtor não tem o interesse em desenvolver agricultura.

Em caso de renovação do pasto, em pastagem anteriormente formada com capim-braquiária, realizar duas operações: uma gradagem rasa, executada em junho, seguida de gradagem leve, com objetivo de revirar o solo e expor as raízes de plantas invasoras e de plantas de capim-braquiária. Esta operação auxilia na diminuição do banco de sementes de capim-braquiária, ao estimular a germinação das sementes no período da seca. A segunda operação consiste de aração profunda, aos 30-45 dias após a primeira operação.

COMO FAZER? - Análise do solo; - Preparo do solo; - Realizar as práticas de conservação de água e solo em áreas com declive e sujeitas à erosão. Marcação de curva de nível e construção de terraços deve ser realizada no período seco; - Eliminar os impedimentos físicos (tocos, raízes, cupinzeiros, etc.) com mobilização pontual de solo; - Aplicação e incorporação de corretivos agrícolas (calcário e outros); - Resemeio da forrageira; - O rebanho deve ser retirado da área por um período de 3 a 4 meses, dependendo do tempo para se realizar a adequação da área.

■ **PASTO RECUPERADO usando o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta. Normalmente nestes casos as culturas mais indicadas para compor o sistema são o milho e sorgo, dependendo a escolha das condições climáticas da região onde o pasto será recuperado. Este sistema também é mais adequado para produtores que fazem silagem ou produzem grãos na propriedade e exigem um maior nível tecnológico**

MÉTODO INDIRETO

Este método pode ser usado tanto para a recuperação quanto para a renovação do pasto. O plantio da lavoura consorciado com o pasto tem a finalidade de contribuir na reconstrução da fertilidade do solo, no controle de plantas invasoras e também reduzir o custo de recuperação do pasto. Normalmente nestes casos as culturas mais indicadas para compor o sistema são o milho e sorgo, dependendo a escolha das condições climáticas da região onde o pasto será recuperado. Este sistema também é mais adequado para produtores que fazem silagem ou produzem grãos na propriedade e exigem um maior nível tecnológico.

O primeiro passo para adoção da integração lavoura-pecuária (ILP) é realizar o planejamento com antecedência para que cada uma das operações aconteça no momento certo. Além da recuperação do pasto, outras fontes de renda podem ser exploradas na propriedade, tais como a produção de silagem e grãos. No entanto é necessária uma maior qualificação técnica da propriedade para lidar com cultura e pecuária. Diante disto, algumas alternativas existem para cada caso, considerando a vocação do produtor, suas preferências e a realidade do mercado local e regional.

O condicionamento inicial do solo é obrigatório para começar bem no sistema, sem necessidades de ações corretivas no decorrer do tempo, que podem atrasar e encarecer o projeto. A antecipação no início da construção de um perfil de solo faz a diferença nas condições do clima da região onde, muitas vezes, falta água em períodos críticos das culturas. Então, ter o perfil de solo com condições de permitir o crescimento do sistema radicular, em profundidade, pode representar sucesso na produtividade.

Nas áreas de relevo mais acidentado, de maior risco de erosão recomenda-se correções químicas iniciais em superfície, mesmo assim, com muita cautela.

COMO FAZER? - O planejamento deverá ser feito com maior antecedência; - A escolha da espécie forrageira e da cultura deve ser realizada com antecedência, com base na adaptação das espécies ao clima e solo do local onde o sistema será implantado; - Realizar as práticas de conservação de água e solo em áreas com declive e sujeitas à erosão. Marcação de curva de nível e construção de terraços deve ser realizada no período seco; - Realizar a correção química do solo (calagem, gessagem, etc.), de acordo com a análise de solo, no ano anterior ou antes do período das chuvas; - Eliminar os impedimentos físicos (tocos, raízes, cupinzeiros, etc.) com mobilização pontual de solo; - Dessecação da vegetação pelo menos vinte dias antes do plantio; - Plantio da cultura consorciado com o pasto; - Realizar os cultivos em nível; - Neste caso o gado tem que ser transferido para outro pasto por um período de 5 a 6 meses

CONSIDERAÇÕES - Na recuperação ou renovação do pasto com preparo do solo ou não as recomendações conservacionista de solo e água devem ser sempre levadas em consideração;

- As formigas cortadeiras são pragas importantes, principalmente durante o estabelecimento das plantas, devendo ser controladas com formicidas apropriados antes e após o plantio.

- A vedação do pasto como estratégia de recuperação em solos com baixa fertilidade não vai resolver o problema de recuperação da capacidade produtiva do pasto. É um paliativo com resultado somente a curto prazo.

- Antes da entrada do rebanho na área levar em consideração o período de descanso necessário para a recuperação do pasto. A altura de entrada e saída dos animais no pasto deve obedecer aos pré-requisitos de manejo indicados para cada espécie forrageira;

- O manejo da pastagem, com controle da intensidade de pastejo, associado à manutenção da fertilidade do solo, proporciona o bom desenvolvimento do sistema radicular e maior resistência das plantas ao estresse hídrico.

- Não é necessário esperar o florescimento da planta forrageira durante o período de formação/recuperação do pasto uma vez que o recobrimento do solo ocorre muito mais pelo perfilhamento da planta forrageira do que pelo banco de sementeira existente no solo;

- Para manter a persistência e longevidade do pasto recuperado será necessário adotar práticas de manejo complementares tais como adubação de manutenção, adubações nitrogenadas, controle de invasoras, ajustes na taxa de lotação, entre outras;

- A conservação de solo e água por meio de terraços ou outros sistemas que favoreçam o aumento de matéria orgânica no solo e a cobertura vegetal, são fundamentais para recompor as características físicas e químicas do solo e para atender à demanda do pasto de maneira a garantir sua persistência.

Mais informações na Epamig pelo telefone: (31) 3773-1980; email: mcv@epamig.br



CAVALOS - CAVALGADA FEMININA

AS INDEPENDENTES



■ Sábado, 7 de outubro, aconteceu pelo terceiro ano consecutivo a Cavalgada Feminina de Sete Lagoas "As Independentes". A concentração e desembarque dos animais foi em frente a Selaria Sete, na região central de Sete Lagoas, onde uma estrutura estava montada para esperar as participantes, com um café da manhã e muita água, refrigerante e cerveja. Por volta de meio dia, cerca de 150 amazonas, em seus animais, fizeram um percurso aproximado de 20 km, rumo ao distrito de Fazenda Velha, onde foi realizado um show. As organizadoras contam que tudo começou com a ideia de realizar uma cavalgada para a conscientização do diagnóstico precoce do câncer de mama. Hoje, é a cavalgada mais esperada do ano, sem a presença masculina durante o deslocamento.

■ As organizadoras da cavalgada: Giselia, Nathália e Bruna



DESTILARIA ZAGAYA®



ZAGAYA GOLD envelhecida 03 anos no carvalho
ZAGAYA DRINKS - cachaca pura para fazer drinks e caipirinhas, disponíveis em tamanhos de 10, 15, 20 e 25 litros.



Garrafas 720 ml, disponíveis em zagaya gold envelhecida 03 anos no carvalho e zagaya drinks.



100% MINEIRO



Garrafas de 700 ml, zagaya Premium, 05 anos envelhecida no carvalho.

Garrafas de 275 ml, disponíveis em zagaya gold e zagaya drinks.

Tele-Vendas: (31) 98705-8960 Contato:

Tele-Vendas: (31) 98705-8960



www.retificadieselsete.com.br

FONE: (31) 3773-1557

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

CAVALOS - DOMA RACIONAL

Conquistar a confiança é melhor do que usar a força

■ Participantes do Curso de Doma Racional, realizado pelo Senar Minas em Funilândia



Antigamente, a preparação de potros para receberem sela era realizada com intimidação, agressividade e força física. O curso de Doma Racional de Equídeos chegou para mudar esse conceito. “A pressão motiva, o alívio ensina”, explica Danilo Corrêa Andrade, gestor em equideocultura, formado pela Universidade do Cavalo e especialista em doma e treinamento de cavalos. Entre os dias 18 e 22 de setembro, o profissional capacitou 12 pessoas em Doma Racional, através do Senar Minas, em parceria com o Sindicato Rural de Sete Lagoas.

O crescimento da prática de esportes equestres, somado à paixão nacional por cavalos,

tem mudado o cenário das profissões que envolvem a doma e o treinamento dos animais. Esse mercado, ao contrário de muitos outros segmentos, se mantém em crescimento. E existe demanda de profissionais que trabalham com a doma de equinos.

O curso aconteceu em uma propriedade rural em São Bento, localidade do município de Funilândia, que forneceu seis potros, com aproximadamente 2,5 anos, a serem montados pela primeira vez. Danilo passou técnicas de aproximação, dessensibilização, trabalho de cabresto, encilhamento e redeamento.

Quando da primeira monta, realizada no quinto dia do curso,

nenhum dos animais pulou com seus domadores. No decorrer da capacitação, os alunos aprenderam a respeitar o cavalo e buscar sua confiança. O curso ensinou técnicas para que o domador obtivesse rápida interação com o potro, conquistando sua confiança. As mudanças e adaptações aconteceram com facilidade: de intimidação para confiança, de resistência para vontade de colaborar, de confusão para compreensão.

“A tropa está evoluindo. Temos que capacitar melhor a mão de obra que vai lidar com esses animais”, aconselha Danilo. Participantes do curso já domavam cavalos, de forma tradicional. Ficaram admirados com as técnicas

aprendidas: “Agora, com poucos dias, já entregamos um animal pronto para ser montado por qualquer pessoa”, disseram alguns.

APRENDIZADO – O cavalo assimila a informação de forma totalmente oposta. Começa a processar o aprendizado pelo alívio e relaxamento após o último exercício correto. Não é a quantidade de saltos repetidos que melhora o salto do cavalo. E a qualidade de poucos saltos bem dados, depois de um momento de relaxamento e alívio desta pressão.

Não adianta ficar repetindo uma mesma manobra. Quanto mais se repete, mais o cavalo vai achar que está fazendo errado. E vai mudar, na tentativa de acer-

tara. E ao mudar, ele vai errar. E vamos puni-lo por algo que ele pensou em estar fazendo certo. Um cavalo está sempre aberto ao aprendizado. Quando isso é feito de maneira forçada, o aprendizado não acontece.

CURSOS - O Senar Minas realiza mais de 80 cursos específicos de capacitação e promoção social, voltados para o segmento agropecuário. Para mais informações sobre os existentes e os que já estão programados para a região de Sete Lagoas, entre em contato com a mobilizadora do Senar, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936, ou no Sindicato Rural de Sete Lagoas: (31) 3773-4156.

ACREDITAMOS
EM UM FUTURO
COM MAIS

conhecimento

compromisso
COM A
educação

MATRÍCULAS
ABERTAS

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio



ANGLO

SETE LAGOAS

31. 3774.7111 | f /anglosetelagoas

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em SETEMBRO/2017
3.896.782 litros

Número de fornecedores:
190

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

- Set/16: 121.903
- Out/16: 125.486
- Nov/16: 128.733
- Dez/16: 125.483
- Jan/17: 123.354
- Fev/17: 118.603
- Mar/17: 112.885
- Abr/17: 113.364
- Mai/17: 113.845
- Jun/17: 115.300
- Jul/17: 121.702
- Ago/17: 126.972
- Set/17: 129.893

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de SETEMBRO/2017

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguette Emiliene Noronha Guarani	1.289.603	42.987
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	242.828	8.094
003 Maria do Carmo de Oliveira	132.573	4.419
004 Aroldo Plínio Gonçalves	127.873	4.262
005 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	108.081	3.603
006 Marcelo Elias Rigueira	93.221	3.107
007 Geraldo Candido Machado	83.895	2.797
008 Bernardo Puntel Candiotto Carvalho	68.229	2.274
009 Amaril Franklin	61.753	2.058
010 Ilacir Pereira Amorim	59.820	1.994
011 Adilson Guimarães Capanema	58.580	1.953
012 Epamig	58.441	1.948
013 Mário Lúcio Zumpano	56.058	1.869
014 César Eduardo Brandão Sarmento	55.632	1.854
015 Otacílio Amarante Pereira Almeida	53.965	1.799
016 Márcia de Fatima Moreira	47.231	1.574
017 Cláudio Notini Batista	47.216	1.574
018 Ivan Leão França	46.934	1.564
019 Agostinho Gonçalves Dias	45.865	1.529
020 Clécio da Silva França	43.302	1.443
021 Belkiss França Paiva	39.568	1.319
022 Cléber Mário Borges	37.639	1.255
023 Sérgio França Leão	34.953	1.165
024 Eymard Timponi França	34.866	1.162
025 Juscelino Álvaro Ferreira Silva	32.577	1.086
026 Joaquim Nery	32.492	1.083
027 Leonardo Moreira Leal	32.313	1.077
028 Afonso da Silva Ferrão	31.687	1.056
029 Marcos Alves Costa	29.822	994
030 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	29.015	967
031 Monica Mascarenhas Lopes	28.780	959
032 Fazenda do Riacho Ltda	28.637	955
033 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	28.500	950
034 Maurílio Vaz de Melo	27.559	919
035 Edimilson Lourenço de Freitas	27.425	914
036 José Arlindo Maciel	26.471	882
037 José de Paula Filho	25.601	853
038 Marcos Miguel Tavares	23.315	777
039 Vera Campolina Marques Ferreira	18.523	617
040 Guilherme Guimarães Santana	16.763	559
041 Sylvio Romero Perez de Carvalho	16.673	556
042 Edson Lourenço de Freitas	16.184	539
043 José Roberto	15.334	511
044 Geraldo Eustáquio Moreira	14.739	491
045 Ênio Miranda Figueiredo	11.098	370
046 Maria das Dores Teixeira	11.031	368
047 Celso Aparecido de Oliveira	10.238	341
048 Alexandre Lopes Lacerda	10.140	338
049 Nilton de Freitas Maciel Tavares	10.017	334
050 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	9.196	307

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Wallace P de Araújo	8.394	280
052 Sávio Augusto Dias de Oliveira	8.195	273
053 Carlos Soares da Cunha	8.176	273
054 Geraldo Marques de Vasconcelos	7.869	262
055 Marcelo Azeredo Barbosa	7.261	242
056 Adilson Evangelista Silva	7.075	236
057 Hélio Pereira de Avelar	6.838	228
058 José Roberto de Souza Selayzim	6.802	227
059 Olavo Martins Figueiredo	6.294	210
060 Celina Puntel Candiotto Carvalho	6.150	205
061 Carlos Ribeiro de Matos	6.015	201
062 Espólio de José Faustino Lara	5.869	196
063 Arísio Alves França	5.863	195
064 Espólio de Edson Brandão Guimarães	5.792	193
065 Marcelo Barbosa da Silva	5.784	193
066 Renildo Eustáquio Ribeiro	5.767	192
067 Onésimo Martins Figueiredo	5.658	189
068 José Manoel de Carvalho	5.322	177
069 Vicente Duarte de Paula	5.231	174
070 Adauto Augusto Nascimento Feitosa	5.205	174
071 Geraldo Ribeiro Júnior	4.994	166
072 Luciano Drummond Procópio	4.908	164
073 Euber Geraldo Figueiredo	4.899	163
074 Domício de Campos Maciel	4.788	160
075 Moacir Ribeiro de Matos	4.771	159
076 Carmélio Portilho Maciel	4.674	156
077 Janor de Santana Guimarães	4.612	154
078 Ednaldo dos Santos Tavares	4.572	152
079 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	4.540	151
080 Paulo Rogério Campolina Paiva	4.441	148
081 Fernando Campos Abreu Junior	4.021	134
082 Manoel Ribeiro da Silva	3.946	132
083 Fernando de Oliveira Dutra	3.937	131
084 Flávio Darlan Vasconcelos Reis	3.887	130
085 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	3.879	129
086 Januário Fraga	3.834	128
087 André Luiz dos Anjos Fonseca	3.828	128
088 Inácio Benito Pereira	3.655	122
089 Espólio de Glória Maria Barbosa	3.624	121
090 Milton Antônio Tavares	3.624	121
091 Omar Lourenço de Azeredo	3.607	120
092 João Bernardino de Souza Neto	3.582	119
093 Marcos Geraldo Moura	3.488	116
094 Helvécio Damião de Oliveira	3.478	116
095 Cássio Martins Amorim	3.394	113
096 Antônio de Castro Matoso	3.367	112
097 Ernane Gonçalves de Paula	3.305	110
098 Delvo Martins Figueiredo	3.267	109
099 Ivan Moreira Braga	3.219	107
100 Stael Aparecida Nogueira	3.183	106

ADUBOS E DEFENSIVOS

SEMENTES DE **MILHO E SORGO**
COM PREÇOS ESPECIAIS
no Armazém da CooperseTE



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

Mapeamento de terreno para reserva legal
Locação, nivelamento e monitoramento
Georreferenciamento (INCRA)
Processo de Titulação (ITER)
Levantamento Topográfico

Agrimensor:
Alex Martins
Figueiredo

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA
Rua Randolpho Simões, 1.260
Sala 11 - Bairro Boa Vista
Sete Lagoas (MG)
Fone: (31) 3776-9452

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros
TAMBORSETE

Fone: (31) **3771-3163**
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Metro-Car
Aluguel de Veículos

31 3771-3598
31 99935-3598

Rua Benedito Valadares, 68
Centro - Sete Lagoas - MG

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

SETEMBRO/2017

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIF(R\$)
Leandro da Silva Dias	0,2420
Wallace P de Araújo	0,2188
Moacir Diniz Lima	0,2188
Olavo Martins Figueiredo	0,2100
Sérgio França Leão	0,2074
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	0,2053
Lázaro Horta Lara	0,2050
Marinho Mendes Silva.....	0,2038
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,2013
Adelico de Paula Moreira Filho	0,1991
Múrcio José Silva	0,1980
Mônica Mascarenhas Lopes.....	0,1976
Ivan Leão França	0,1948
Maria do Carmo Oliveira	0,1925
Espólio de Edson Brandão Guimarães	0,1925
Carmélio Portilho Maciel.....	0,1913
Delvo Martins Figueiredo.....	0,1905
Nelson Honório da Silva	0,1881
Cássio Martins Amorim	0,1872
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	0,1856

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Abel de Figueiredo Rossi	544	5,21
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	1028	4,59
Hélio Patto Lopes	801	4,72
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	3.887	4,68
Leandro Da Silva Dias.....	1323	4,64
Epamig.....	9.003	4,53
Mônica Pereira Mascarenhas Lopes.....	28780	4,50
José de Paula Filho.....	25601	4,43
José Luiz Alves Da Silva.....	2235	4,39
Mauro Sérgio Alves França	2578	4,39
Fazenda do Riacho Ltda.	28.637	4,33
César Eduardo Brandão Sarmento.....	55632	4,32
Ivan Leão França	46.934	4,32
Ronaldo Antônio de Oliveira	980	4,32
Cláudio Marcelo de Paula	1.581	4,31
José Roberto de Souza Selayzim	6.802	4,28
Alcides Batista Ferreira	110	4,25
Leonardo França Azeredo	1637	4,25
Flávio César Batista	110	4,25
Fabiano Henrique Batista	442	4,25

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Geraldo Ribeiro Júnior.....	4.994	62.458
Marcelo Elias Rigueira	93221	67.409
Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	108.081	68.352
Lázaro Horta Lara	1.176	73.000
Luiz Henrique Figueiredo	778	103.063
Wagner Munaier e Silva	1.353	106.649
Pedro Elycio Freitas Figueiredo.....	3.879	112.437
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	43.536	114.787
Adelico de Paula Moreira Filho	999	116.310
Epamig.....	39.960	122.854
Nelson Honório da Silva	1.176	127.891
Fernando de Oliveira Dutra	3.937	134.090
Carlito Elstner	1.613	151.367
Delvo Martins Figueiredo.....	3.267	151.410
Wallace P de Araújo	8.394	154.919
José Aroudo de Paula.....	2.125	157.626
Geraldo Magela Ferreira França.....	1.130	159.875
Dênis Matoso França	2330	161.592
Maurílio Vaz de Melo	27.559	167.380
Guilherme Guimarães Santana	16.763	169.464

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Aroldo Plínio Gonçalves.....	127873	2.440
Marcelo Elias Rigueira	93.221	3.000
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	43.536	3.000
Wallace P de Araújo	8394	3.742
Otacílio Amarante Pereira de Almeida.....	53.965	4.472
Maria do Carmo de Oliveira	132573	4.899
Geraldo Ribeiro Júnior.....	4.994	5.099
Flávio Guimarães da Rocha	2.246	5.099
José de Paula Filho	25.601	5.477
Espólio de Edson Brandão Guimarães	5.792	5.745
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho.....	1.531	5.745
Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	108.081	5.745
Eymard Timponi França.....	34.866	6.000
Marcos Alves Costa	29.822	6.000
Alexandre Lopes Lacerda.....	10.140	6.245
Pedro Elycio Freitas Figueiredo.....	3.879	6.325
Geraldo Magela Ferreira França.....	1.130	6.928
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	5.205	6.928
Epamig.....	39.960	6.928
Sérgio França Leão	34.953	6.928

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Leandro da Silva Dias	1.323	3,87
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	4.540	3,77
Lázaro Horta Lara	1176	3,67
Carmélio Portilho Maciel.....	4674	3,63
Cláudio Marcelo de Paula	1.581	3,62
Mônica Mascarenhas Lopes.....	28780	3,57
Geraldo Marcos Cunha	2.487	3,53
Gilson Lourenço De Freitas.....	2.931	3,53
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	3887	3,51
Sérgio França Leão	34.953	3,47
Ivan Leão França	46.934	3,47
Cláudio Notini Batista	47216	3,47
Márcia de Fátima Moreira	47231	3,47
Joaquim Nery.....	15.431	3,45
Frederico Figueiredo de Carvalho	658	3,45
Hélio Pereira de Avelar.....	6838	3,43
Agostinho Gonçalves Dias	1.489	3,41
Espólio de Américo Ferreira Júlio	718	3,41
Wallace P de Araújo	8394	3,41
Huguette Emilliene Noronha Guarani.....	1289603	3,40

QUALIDADE DO LEITE

Isabella Luiza Vieira

Supervisora de Projetos e Qualidade do Leite da CCPR Leite | Itambé

Utilização da CCS individual no controle e prevenção de mastite

A realização de análises individuais de CCS de todas as vacas do rebanho é uma das ferramentas de um programa de controle de mastite.

Para a correta interpretação da CCS individual, recomenda-se que os resultados sejam distribuídos em função dos dias em lactação, número de lactação dos animais, volume de leite produzido e histórico de ocorrência de mastite e tratamento realizado. Assim, os dados de CCS serão organizados de forma a permitir a identificação de variações sazonais, a ori-



gem da infecção e será possível definir estratégias de controle para os períodos mais críticos do ano. O registro dos casos de mas-

tite, bem como do tratamento realizado, permitem analisar a prevalência da infecção sobre a base antibiótica utilizada.

Por meio desses resultados pode-se identificar a prevalência da mastite subclínica no rebanho, monitorar novas infecções e casos crônicos, assim como estimar as perdas decorrentes da mastite. Consideramos animais com novas infecções aqueles que apresentaram baixa CCS no mês anterior e no mês seguinte elevada CCS (por exemplo, acima de 250.000 cél/mL). Já as vacas com mastite crônica são aquelas que por três meses consecutivos apresentaram CCS elevada.

Após identificar os animais

com altas contagens de células somáticas, as seguintes ações poderão adotadas:

- Secagem antecipada;
- Descarte do leite dos animais com maior impacto na CCS do tanque;
- Linha de ordenha.

O monitoramento da qualidade através da CCS individual é uma excelente ferramenta para o produtor, constituindo uma informação que serve para a tomada de muitas decisões. Recomenda-se que as análises de CCS sejam realizadas uma vez ao mês.



CASO

Eustáquio Márcio de Oliveira

Perdido na Noite

Meu primo Marquinho, de Unai, e seus amigos gostam muito do jogo de truco. Costumam realizar rodadas desse jogo nos fins de semanas, nas residências dos integrantes do grupo. Nessas ocasiões, além de organizarem verdadeiros torneios, também fazem um bom churrasco e tomam umas cervejas geladas, para ficarem mais animados e intensificarem as disputas do carteadado que, pelas suas características, é um evento de muita alegria e gritaria.

Ninguém daquela turma costuma exagerar na bebida, todos bebem apenas socialmente. Meu primo nem tem uma vida social muito intensa.

Mas, no dia do acontecimento que eu vou contar aqui, quando eles estavam na casa de um amigo fazendeiro, como ninguém iria voltar para casa, já que ficariam hospedados na fazenda, o consumo da bebida foi mais intenso e alguns jogadores ficaram um pouco "passados", em razão dos efeitos do álcool.

O Marquinho, que é mais sensível à bebida, ficou mais fragilizado, ou chapeado, como se diz na gíria de boteco, e decidiu ir para a cama antes da rodada final do truco.

A casa da fazenda era muito grande, os quartos eram muitos e ficavam localizados num extenso corredor. O primo seguiu discretamente à procura de sua esposa, Carina, que já se recolhera mais cedo.

Depois de fazer uma contagem rápida das portas, para localizar o seu aposen-

to, o jovem jogador entrou, não acendeu a luz e, sem a capacidade normal de observação, em razão do estado de embriaguez, tirou os sapatos e se jogou na cama, onde a mulher estava dormindo.

Assim que deitou, o Marquinho procurou abraçar a mulher e, como ela se recusava a uma aproximação, ele reclamou: "Carina, por que você não quer fazer conchinha comigo hoje?"

A mulher, calmamente, respondeu: "porque eu sou a Maria e não a Carina". Resumo da opera: ele havia errado o quarto e deitado na cama do casal anfitrião, cuja idade era, pelo menos, o dobro da dele e de sua esposa.

O dono da casa, que percebera desde o início o equívoco do amigo, entrou no quarto e brincou com o meu primo: "Marquinho, se você não fosse meu amigo, eu até poderia aceitar essa troca com você. Mas, por causa dessa amizade, eu me recuso a fazer esse negócio. Levante e vá para o próximo quarto, onde está a sua esposa".

O Constrangimento foi tanto, que o efeito cerveja desapareceu na hora e o rapaz se levantou, pediu mil desculpas e foi para o seu quarto.

No dia seguinte, no café da manhã, todos da casa já sabiam do acontecimento e a história virou um grande motivo de brincadeira e gozação entre os amigos.

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos também no COOPERANDO.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>ADVOGADO GUILHERME HENRIQUES Fone: (31) 98723-0868</p> <p>Aposentadorias Rural, por Idade, por Tempo de Contribuição e Especial, Pensão por Morte; Auxílio Doença; Aposentadoria por Invalidez</p>	<p>AGRIMENSOR ALEX: (31) 99125-1783 Fone: (31) 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos</p>	<p>AGRIMENSOR SIMONE SILVA Celular: (31) 99979-7470 Fone: (31) 3776-2596 equipe.tecnica@demapetopografia.com</p> <p>Medições de imóveis rurais e urbanos; Georreferenciamento de imóveis rurais (INCRA); Projetos de loteamentos e chacreamentos</p>
<p>AGRÔNOMO DURVAL ALMEIDA PAIVA Fone: (31) 3026-2650 Celular: (31) 99648-4526</p> <p>Licenciamento Ambiental, Outorgas, CAR, Perícia Ambiental, Projetos de Irrigação e Consultorias.</p>	<p>AGRÔNOMO RODRIGO REIS Celular: (31) 99979-6156 Fixo: (31) 3771-8491</p> <p>Topografia. Reserva Legal. Georreferenciamento. Outorga. CAR. Licenciamento Ambiental</p>	<p>ARQUITETA VIVIANE FRANÇA Celular: (31) 99691-4176</p> <p>Arquitetura Urbanismo Interiores</p>
<p>ASSIST. TÉCNICA PRADO & CUNHA Fone: (31) 3771-2310 Celular: (31) 98827-7090</p> <p>Manutenção de tanques de leite, geradores e máquinas agrícolas etc</p>	<p>ELETRICISTA EFICAZ GIL ELETRICISTA WhatsApp: (31) 99710-3393 eficazeletrica.sl@gmail.com</p> <p>Rede dados, telefone, elétrica, padrão de luz, automação, quadro de força. Atendo na cidade e todas as regiões. Residencial, indústria, granjas, fazendas, etc.</p>	<p>ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>
<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Fone: (31) 9195-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>	<p>ENG. SEGURANÇA JOSÉ GONÇALVES NETO Celular: (31)99986-6864</p> <p>PPRA, CIPA, PCMSO, Laudos, cursos, treinamentos e demais serviços de segurança do trabalho</p>	<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>
<p>VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>	<p>VETERINÁRIO LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>

MATRÍCULAS ABERTAS.

31 3773.0287
Rua Santa Luzia, 257
Boa Vista • Sete Lagoas



FUNDAMENTAL I
FUNDAMENTAL II
ENSINO MÉDIO

Uma escola forte,
humana e feliz!

Compartilhamos
CONQUISTAS

Faça-nos uma visita e conheça nosso projeto pedagógico.

www.colegioalphasl.com.br

CONVERSA COM O PRODUTOR: FERNANDO CAMPOS ABREU JÚNIOR

"Cresci escutando o nome da Coopersete"

■ Encontramos com o associado Fernando Campos Abreu Júnior na Coopersete. prontamente aceitou o convite para participar da "Conversa com o produtor". Como estava sem data próxima para a entrevista, combinamos que responderia perguntas, por escrito. Assim, publicamos um relato da sua história como produtor, sem edições. Fernando é produtor rural no município de Inhaúma. Arrendou a fazenda Pau Lavado por cinco anos



"Apesar de ser um apaixonado pela vida no campo e de vir de famílias de fazendeiros, cuja história de produção de leite ultrapassa três gerações, acabei optando por uma outra caminhada: resolvi investir nos estudos. Retomar a história da minha família, como produtor de leite, nunca fez parte dos meus objetivos, mas as boas lembranças da infância, acumuladas nos currais, pomares, ribeirões, andanças a cavalo, dentre outros, acabaram exercendo grande influência nesta nova empreitada.

Há dois anos, juntamente com um grande amigo, Leonardo de Lima Braga, criamos a Campos & Braga Agropecuária. Nosso projeto inicial era apenas produzir leite. Contando com um rebanho de excelente qualidade genética e fazendo um controle minucioso do manejo, em um ano conseguimos aumentar em dez vezes o volume da produção inicial. Ao atingirmos essa meta, chegamos a uma conclusão: o leite é uma atividade, que na atual conjuntura de mercado, não se paga. Pelo menos para os pequenos e médio produtores. Resolvemos então reestruturar a atividade, colocando o leite como produto secundário.

Essa experiência, com a árdua tarefa de produzir leite, me fez pensar muito em todos aqueles pequenos produtores, que não tendo outra alternativa de renda, acabam fazendo mágica para sobreviver com a venda deste produto maravilhoso que ainda é tão pouco valorizado. Em conversa com outros associados nas redes sociais, resolvemos solicitar da direção da Coopersete uma reunião, para que juntos pudéssemos pensar em ações que trouxessem melhores condições para o cooperado, seja na compra de insumos e produtos, venda do leite, atendimento e principalmente na revitalização financeira da instituição.

Já na primeira reunião, a diretoria mostrou-se muito receptiva, demonstrando que também desejam avançar com as ideias e sugestões apresentadas pelo grupo. A revitalização do laticínio, a penetração dos produtos Sete no mercado, a exclusividade de compra pela Itambé, o alto preço dos produtos vendidos no armazém e os juros pagos mensalmente, têm sido os assuntos em pauta. Vejo com muito bons olhos essas reuniões, apesar do baixo número de participantes até o momento. Cresci escutando o nome da Cooperativa, já que venho de família de produtores de leite, e apesar de não viver da fazenda e do leite, tenho muita satisfação em poder ser um cooperado".



Venda permanente
**NOVILHAS
GIROLANDA**
3/4, 5/8 e 7/8

Inseminadas com material genético de alta linhagem



Moacir Rezende Junior
(31) 99842-9560

Marcelino Rezende
(31) 99845-0811

Viaje de carro novo

PROMOÇÃO
Diárias a partir de
R\$ 89,90
KM LIVRE
+ PROTEÇÃO

LOCVEL
aluguel de carros

Reservas: 31 3774-1166

Rua Benedito Valadares, 52 -m Centro - Sete Lagoas

www.locvel.com.br



Novo endereço:
Rua Professor Abeylard, 2262 Sala 01
Manoá, Sete Lagoas MG
31 3776 2596

Soluções em topografia:

- ▶ Loteamentos e chacreamentos;
- ▶ Desmembramentos;
- ▶ Projetos arquitetônicos;
- ▶ Áreas rurais e urbanas;
- ▶ Locações e nivelamentos;
- ▶ Georreferenciamento de imóveis rurais de acordo com o INCRA.



Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhoveiculos.com.br

31 3772-1166

\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

INTERNET MEGA VELOCIDADE

FIBRA ÓPTICA • VELOCIDADE • DEFINIÇÃO • INTERATIVIDADE

Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe o Link7 levar essa inovação até você.

LINK 7
INTERNET - REDES

Cadastre e receba as informações
www.link7.com.br
ou ligue para a nossa central 31 3771.1579

ANIMAIS (Bovinos)

■ **BEZERROS CRUZADOS.** Vendo 20 Nelore, média de 10@. Interessados falar com Benjamin Calab. Fone: (31) 99974-8080.

■ **VACAS.** Vendo três. Tratar com Márcio Lanza. Fones: (31) 3774-1166 ou (31) 98623-3656 Vivo.

■ **BEZERROS NELORE.** Vendo seis. Tratar com Márcio Lanza. Fones: (31) 3774-1166 ou (31) 98623-3656 Vivo.

■ **NOVILHA FIV.** Vendo uma para parir em novembro. Tratar com Maurílio Vaz. Fone: (31) 99843-5007.

■ **GARROTE NELORE** de 2 anos e 8 meses. Boa procedência. Fazenda Araças, um 18, após Jequitibá. R\$ 2.300, cada. Tratar com Chiquito Diniz. Fones: (31) 99565-2464 ou 3773-2464.

■ **TOURO GUZERÁ LEITEIRO** com 6 anos. Vendo ou troco por bezerro. Tratar pelos fones: (31) 99669-6871 ou 99905-6872.

ANIMAIS (Equinos)

■ **ÉGUA MANSA** de carroça e sela. Animal de grande porte. Compro. Tratar pelo fone: (31) 99986-8488.

■ **JUMENTO, MULAS, BUR-**



■ **VENDO POTRO. R\$ 700.** Parcelo. Leva quando desmamar. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473

ROS, ÉGUAS E CAVALOS. Li- quidação de plantel. Restaura- nte da Xica, na Fazenda Velha. Tratar com Vicente. Fone: (31) 98548-0299 ou 98579-5299.

■ **BURRO FORTE.** Vendo um, com 14 anos, manso de arrei- o e carroça. Tratar com Márcio Lanza. Fones: (31) 3774-1166 ou (31) 98623-3656 Vivo.

■ **CAVALO, 4 anos,** marcha picada, MANSO. Tratar com Márcio Lanza. Fones: (31) 3774-1166 ou (31) 98623-3656 Vivo.

ANIMAIS (Outros)

■ **FILA BRASILEIRO.** Vendo filhotes. Tratar com Cristiane Reis. Fone: (31) 99693-0515.

Estou a procura de emprego. Experiência na lida com cavalos, gado e lavoura. Rui: (31)97130-8494

■ **FRANGOS E FRANGAS** caipi- ra Índio Cipó de ótima qualida- de. Tratar com Henrique. Fone: (31) 98328-0776.

DIVERSOS

■ **BIGORNA.** Compro uma, após verificação de estado de con- servação e preço. Tratar pelo e-mail: jl.domingos@yahoo.com.br.

■ **FORJA PEQUENA.** Compro uma, após verificação de estado de conservação e preço. Tra- tar pelo e-mail: jl.domingos@ yahoo.com.br

■ **ENSILADEIRA NOGUEIRA** - Vendo, com motor de 10 CV (Novo) ou troco por gado de corte. Tratar com Warley. Fone: (31) 99693-3050.

■ **CONJUNTO de FORRA- GEIRA** Nogueira de campim, MOTOR de 7,5 e DESINTE- GRADOR DPM4. Tratar com Rômulo. Fone: (31) 99986-1153.

■ **PICADEIRA** de Cana Noguei- ra EN-6400. Motor Weg 7 ca- valos e meio, perfeito funciona- mento. Contato: (31)98639-7707 ou (31)3774-4567

■ **RODAS D'ÁGUA** 20 mil litros/ dia. Vendo duas. Tratar com Rômulo. Fone: (31) 99986-1153.

■ **GERADOR** 6 cavalos. Toya- ma. Diesel. Tratar pelo fone: (31) 99959-6666.

IMÓVEIS (Rurais)

■ **TERRENOS EM JEQUITIBÁ** para chácaras de 20 mil metros quadrados. Beira do Rio das Velhas. Pindaibas. Tratar com Cássio pelo fone: (31) 99686-3025.

■ **ÁREA** de 69ha com muita água próximo a Iveco. Tratar com Juarez Chaves. Fone: (31) 99986-0958.

■ **FAZENDINHA** 7 hectares. 100% cultura. Muita energia. Toda irrigável. Com casa, pomar produzindo, curral, margem de córrego. Local: Lontra. Aceito imóvel em Sete Lagoas. Fone: (31) 3152-1705.

■ **TERRENO** 37 ha. Ótima lo- calização, às margens da BR 040, próximo de Sete Lagoas. Área plana, terra de cultura com dois córregos. Falar com Amaril- do. Fones: (31) 98585-8565 ou 99990-0032.

■ **CATANINA** - casa com 02 qtos, sala, cznha, 01 bnro social, área de serviço, quintal concre- tado e grgem p/ 01 carro. - valor: R\$ 500 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis. imb.br

■ **CDI II** - casa com 02 qtos, bnro social, sala, cznha, área de sr- viço, quarto externo e grgem - valor: R\$ 600,00 - Tel: (31)

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta; esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad (31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

■ **TERRENO** de 3 ha (30.000 M2), plano, com córrego no fun- do (água limpa), terra de cultura, próximo a Jequitibá/MG. Valor: R\$ 160.000, à vista. Tratar pelo fone: (31) 3773-0560.

IMÓVEIS (Urbanos)

■ **LOTE EM SETE LAGOAS** - BAIRRO SÃO FRANCISCO. R\$ 140 mil. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455.

■ **LOTE EM BALDIM** - Vendo ou troco por gado de corte um lote de 840 m2 na cidade de Baldim. Murado, com garagem, registrado. Tratar pelo fone: (31) 99998-1790.

■ **CANAAN** - apt com 03 qtos, sendo 01 com suite e 02 com armário embutido, copa conju- gada com sala, cznha, 01 bnro social, área de serviço, despensa e grgem p/ 01 carro. - valor: R\$ 1.000 - cond.: R\$140 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis. imb.br

■ **CATANINA** - casa com 02 qtos, sala, cznha, 01 bnro social, área de serviço, quintal concre- tado e grgem p/ 01 carro. - va- lor: R\$ 500 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis. imb.br

■ **CATANINA** - casa com 03 qtos, sala, copa, cznha, bnro so- cial com box, bnro externo, va- randa, quintal e grgem. - valor: R\$ 700,00 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis. imb.br

■ **CDI II** - casa com 02 qtos, bnro social, sala, cznha, área de sr- viço, quarto externo e grgem - valor: R\$ 600,00 - Tel: (31)

3773-4096 CRECI: 4749 www. jaimoveis.imb.br

■ **CARMO** - casa de 02 qtos, sala, bnro, cznha e grgem. - valor: R\$ 700,00 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHA** cinco conjuntos. Bomba de ordenha. Tratar pelo fone: (31) 99861-5650.

■ **ORDENHA** para duas latas. Novinha. R\$ 3.500. Tratar com Vicente. Fones: (31) 3771-2273 ou 98443-3725.

TRATOR

■ **TRATOR MINEIRÃO** (DE- VIZ DM-55). Ótimo para puxar implementos. Não tem hidráu- lico. Preço: R\$ 12.000. Tratar com Waldir Botelho. Fone: (31) 99121-9424 ou 99696-3011.

TANQUES

■ **TANQUE RESFRIADOR** até 500 litros. Procuo para troca em animais. Tratar com Henrique.

Fone: (31) 98328-0776.

■ **TANQUE** 2.000 litros. Eu- gapec. Tratar pelo fone: (31) 99861-5650.

VEÍCULOS

■ **FIAT STRADA WORK** 2104 FLEX COMPLETA. VENDO Tra- tar pelo fone: (31) 99843-5007.

■ **PÁLIO WEEKEND** 2010. Completa. Verde metálico. Tra- tar pelo fone: (31) 99986-1878.

VOLUMOSOS

■ **ROÇA DE MILHO.** Vendo 8 hectares em Cachoeira da Pra- ta. Tratar pelo fone: (31) 98684-2237.

■ **SILAGEM DE MILHO.** Pivot Central. Fazenda Gineta. Tra- tar com João Luiz. Fone: (31) 99975-7686.

■ **CANAVAL** na região de Car- valho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: (31) 99204-3422.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Financiamos em até 18 x sem entrada

MOBILIADORA CRISTELLI

Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS

Tudo em móveis para seu lar

Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335

Bonapelite Grill

Self-Service COM 1 CARNE DO CARDÁPIO DO DIA.

Self-Service COM 100 GR. DE CHURRASCO.

CHURRASCO (KILO)

RUA FERNANDO PINTO, 20 - CENTRO SETE LAGOAS (em frente ao Decisão Atacarejo).

(31) 3771-1302 (31) 9.8580-8498

RAILOC

Andaimes Escoramentos Máquinas

3774-1818

Transfigueiredo

Transporte de Cargas Vivas para todo Brasil

Vivo: (31) 99672-0505
Claro: (31) 99838-0505
Tim: (31) 99306-0905
Oi: (31) 98912-9161

SETE LAGOAS

Com caminhão 3/4 e Truck

REGISTROS



REUNIÕES COM ASSOCIADOS

■ Associados da Coopersete estão se reunindo. Os encontros estão servindo para debater o momento atual da atividade, avaliar e buscar alternativas para melhorar os resultados dos pequenos produtores e tomar conhecimento da realidade da Cooperativa. Desde o primeiro momento, o presidente da Coopersete, Mauro de Melo Figueiredo, disse que as reuniões eram dos associados, marcadas por eles. E que a diretoria estava aberta para receber sugestões e esclarecer as possíveis dúvidas. Através do grupo de WhatsApp de cooperados, um produtor disse que as reuniões acontecem de forma "produtiva, de alto nível". E que estão surgindo ideias por parte dos demais produtores: "Esse tipo de ação só tem a somar. Estamos engajados no bem comum, do produtor e da cooperativa." No mesmo grupo, o associado Cleber Borges, que também é presidente do Sindicato Rural de Jequitibá, agradeceu a cortesia demonstrada pela diretoria.



■ Durante dia de campo realizado na Fazenda Mogiana, o associado da Coopersete, Luís Eduardo Loureiro, apresentou os indicadores técnicos propriedade, localizada no município de Inhaúma. Os animais da fazenda estão apresentando excelentes resultados, com a direta de Ração Customizada da CCPR. Os presentes também assistiram palestras: "Micotoxinas em Silagem de Milho", pelo zootecnista Daniel Navarro, da Alltech, e "Manejo de Vacas no Pré e Pós Parto", proferida pelo professor do Departamento de Zootecnia da UFLA, Marcos Neves. Na foto, Luiz Loureiro com a filha Luísa Bergman, entre os diretores da Coopersete e alguns produtores rurais

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE



■ Geraldo, em 16/10



■ Ernane, em 01/11

ASSOCIADOS

16 OUTUBRO
Geraldo Cândido Machado
...
24 OUTUBRO
José Manoel de Carvalho
...
30 OUTUBRO
Abel de Figueiredo Rossi
...
01 NOVEMBRO
Ernane Gonçalves de Paula
...
03 NOVEMBRO
Ednaldo dos Santos Tavares
...
04 NOVEMBRO
Euber Geraldo França de Figueiredo
...
05 NOVEMBRO
Delvo Martins Figueiredo
...
08 NOVEMBRO
Ailton Moura Fonseca
...
10 NOVEMBRO
José Roberto de Souza Selayzim
...
14 NOVEMBRO
Bernardo Puntel Candiotto de Carvalho
...

FUNCIONÁRIOS

15 OUTUBRO
Rodrigo Silva Duarte
...
18 OUTUBRO
Eder Nonato Alves
...
20 OUTUBRO
Berenice Ribeiro Martins
Henrique Geraldo Ribeiro
Júlio Alexandre de Oliveira
...
24 OUTUBRO
Alcides Soares dos Santos
...
10 NOVEMBRO
Thais Soares Maia
...

Pedimos aos associados e funcionários da Coopersete para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna



■ Gláucio Lânio e Heberton, que eram funcionários da Coopersete, agora estão atuando como terceirizados e em parceria com a Coopersete. Fazem manutenção de ordenhas mecânicas e tanques de resfriamento. Também vendem produtos químicos, rações etc, através da Cooperativa. O pagamento pode ser descontado em folha do leite. O contato do Heberton é: (31) 99773-3672, e de Gláucio: 31 99892-4688

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Fone: (31) 3779-2370

Rua Ulisses de Vasconcelos - Centro
(Perto da Praça da Prefeitura)

Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!



Omelete com presunto, queijo e ervas

MODO DE FAZER

Bata bem os ovos por 2 minutos com um batedor, adicione o leite SETE e bata mais um pouco. Reserve. Aqueça uma frigideira anti-aderente de 24 ou 26 cm. Coloque os temperos (sal, pimenta e ervas) nos ovos batidos. Depois, adicione o presunto e o queijo SETE. Coloque na frigideira aquecida. Após alguns minutos as bordas estarão cozidas e o omelete estará pronto para ser envelopado. Com o auxílio de uma espátula de silicone vá virando as bordas para dentro, enrolando o omelete até o centro. Depois vire a borda oposta até o centro, formando assim o "envelope".



INGREDIENTES

5 ovos; 2 colheres de sopa de leite SETE; 100 gr de queijo tipo mussarela SETE cortado em cubos ou ralado grosso; 100 gr de presunto gordo sem capa cortado em pequenos pedaços; 1 pitada de sal; 1 pitada de pimenta moída; 1 colher de sopa de ervas (tomilho, orégano, manjerona e etc)



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	3779-2370
Central de Compras	3779-2384 98205-6610 centraldecompras@coopersetec.com.br
Compras externas	3779-2372 98634-6513 compras1@coopersetec.com.br compras2@coopersetec.com.br
Compras (FAX)	3779-2382
Marketing	3779-2372 marketing@coopersetec.com.br
Vestuário	3779-2374
Farmácia	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	98634-6511 98634-6518
Selaria	3779-2376
Ração e Insumos	3779-2378 3779-2386 / 99804-3800 racoes@coopersetec.com.br
ARMAZÉM 3	3779-2379 98269-3081 vendas@coopersetec.com.br
Contabilidade	3779-2361 3779-2362 / 98634-6510 contabilidade@coopersetec.com.br
Departamento Fiscal	3779-2363 98634-6510 fiscal@coopersetec.com.br
Departamento Pessoal	3779-2365 98634-6510 rh@coopersetec.com.br
Departamento de Cooperado	3779-2366 3779-2357 / 98634-6510 cooperado@coopersetec.com.br
Departamento Jurídico	3779-2364 juridico@coopersetec.com.br
Diretoria	3779-2350 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@coopersetec.com.br
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@coopersetec.com.br
Laticínio	3776-2194 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@coopersetec.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i.@coopersetec.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo.cooperando@gmail.com

Cobertura (cama) para animais com muito conforto

MARAVALHA

Natural, não tóxico, higiênico, de fácil manuseio e estocagem

RARO
Bioenergia e Serviços Ltda

FONE: (37) 3274-1431
WhatsApp: (37) 99915-2796
raro.vendas@pevex.com.br

Indicado para baias em haras, hípicas, galpões de Compost Barn (gado de leite) e animais de pequeno porte (roedores e aves)

Em Sete Lagoas:
Rogério Selaria
(31) 3771-5446

FIM DE SEMANA é pra Você.

Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10x sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino França, 360
Tel.: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

App Store

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

TEMPO VERDE

O Agronegócio em evidência
tempo.verde@yahoo.com